



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 86ª
(OCTOGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 27 DE SETEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

De antemão, queremos cumprimentar todos que se encontram presentes na galeria desta Casa de Leis. Para nós, é uma honra tê-los aqui. Saibam que nós Deputados estamos afetos à situação dos senhores, e o que pudermos fazer para ajudarmos a controlar a situação dessa greve, podem certeza de que nós, como Deputados, faremos. E ao pessoal que também está na luta, uma luta até desigual, na questão do trabalho que estão querendo fazer e estão sendo impedidos, lá no *shopping*, podem ter certeza de que esta Casa de Leis tem prazer em recebê-los aqui e estará lutando junto com os senhores, porque a gente sabe – como diz uma faixa ali – que ninguém é ladrão. Podem ter certeza de que nós sabemos disso. Vocês só querem trabalhar, e nós, como Parlamentares – vocês podem ter certeza – estamos afetos à situação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 85ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 181, de 4/10/2011, juntamente com a ata sucinta da 86ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Sr. Presidente, quero saudar aqui a galeria: boa tarde. Que esta Casa seja realmente a Casa do Povo. Hoje nós temos várias reivindicações aqui. Temos o pessoal da Feira Popular, como o nosso Presidente disse; os agentes comunitários de saúde, com quem essa novela vem acontecendo faz tempo.

Eu não tinha preparado, Sr. Presidente, nada para falar, mas hoje eu não posso deixar de falar, até porque eu sofri um acidente semana passada, na quinta-feira.

Primeiramente, eu queria agradecer a Deus aqui, deste lugar, porque Deus faz todas as coisas, guarda a nossa vida, nos traz à reflexão e, mais uma vez, eu tive a certeza de que estou no lugar certo, na Casa do Povo, fazendo uma missão de Deus. Isso, talvez, tenha me dado mais força para eu continuar tendo coragem, pois a gente tem, muitas vezes, de ficar contra o governo, de se posicionar e de estar ao lado da população. Então, Sr. Presidente, eu queria agradecer a todos os Parlamentares que entraram em contato com a gente – que foram quase todos. O acidente foi muito grave. Eu estava com as minhas crianças dentro do carro, e Deus, realmente, nos salvou.

Eu quero falar para vocês que hoje estão aqui ocupando esta galeria que contem comigo. Em todas as demandas da população, eu vou sempre ficar ao lado da população. Eu tenho falado que o meu voto é por você. É por você mesmo! Não adianta. Muitas vezes a gente fica do lado do governo e a gente se esquece da população, mas 4 anos passam muito rápido. Muito rápido mesmo. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	3

Eu ouvi um Parlamentar da base comentar agora, aqui atrás, enquanto conversávamos, isto: “Eu não vou votar nunca contra trabalhador porque eu sou trabalhador e funcionário público também”. Então, nós sabemos que esta Casa nunca vai se furtar do dever de debater coisas importantes. A gente pede um apoio especial para os ACS – Agentes Comunitários de Saúde –, para as pessoas que estão trabalhando, não querem ficar na ilegalidade, são trabalhadores.

A gente sabe que o mercado de trabalho está cada vez pior. Se a gente não garantir a condição de trabalho... Ninguém quer roubar, ninguém quer furtar. Todas as pessoas querem direito à dignidade e ao trabalho.

Vocês podem contar conosco. Procurem a nossa assessoria. O que eu puder fazer como uma humilde Parlamentar para ajudar vocês na questão do *Shopping Popular*, na questão dos ACS... Vocês podem contar comigo em todas as horas, em todos os momentos. Eu tenho certeza de que vocês podem contar com esta Casa também.

Eu queria agradecer, novamente, todas as pessoas que me ligaram, que me transmitiram solidariedade, e fazer um relato sobre o Hospital do Pênfigo de Campo Grande, que é um hospital de referência. Eu fiz essa viagem por motivo de saúde. Minha mãe está com pênfigo, que é uma doença causada por um mosquito, autoimune, que se desenvolve e mata muita gente. É uma doença muito rara que as pessoas nem conhecem, e eu quis usar esta tribuna para falar sobre isso porque muitas pessoas podem estar doentes sem saber que estão.

O Hospital do Pênfigo de Campo Grande faz um tratamento totalmente gratuito a todas as pessoas que têm essa doença, independentemente de ter condição de pagar ou não. O hospital é mantido por um hospital particular e pela Igreja Adventista do 7º Dia.

Então, eu queria, nesta tarde, homenagear os homens e mulheres que estão fazendo esse trabalho, que surgiu do trabalho de um missionário que era pastor e da sua esposa, mostrando que tudo na vida tem um propósito, e eu acredito muito nisso. Quero honrar essas pessoas que estão fazendo esse trabalho lá, que acolheram a minha mãe, que está tendo o melhor tratamento do Brasil e que é totalmente gratuito. Que, cada vez mais, o Distrito Federal possa se espelhar nisso e atender o povo com dignidade, com gratuidade, com cidadania.

Tenho certeza de que Deus tem uma missão na vida de cada um de nós – é Ele quem nos guarda, quem nos sustenta – e de que, Sr. Presidente, o Distrito Federal estará cada vez melhor. Esta Casa não vai se furtar de fazer o que for necessário. Vocês podem contar conosco, não só comigo, mas com todos os Parlamentares daqui.

Que Deus abençoe todos vocês.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	4

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu iria falar pela Liderança do nosso bloco, mas nós estávamos em uma reunião de Líderes, preparando a pauta de votação para daqui a pouco. Acredito que, pelo que acertamos, daqui a pouco a gente vota o que é importante para Brasília e para esta Casa.

Mas eu quero falar, na tarde de hoje, da greve dos bancários do Brasil. (Vaias da galeria). Na verdade, os bancários do Brasil estão em greve...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, só um instante. Eu solicitaria à galeria que permanecesse em silêncio. Vamos ter respeito pela palavra do Deputado. Após a fala dele, poderemos nos manifestar. Enquanto S.Exa. estiver falando, temos que ter respeito pela palavra dele. Portanto, peço à galeria que se mantenha em silêncio até que o nobre Deputado acabe de falar, e, depois, que cada um se manifeste como queira.

Muito obrigado pela atenção.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Na verdade, Sr. Presidente, sinceramente eu não entendi. A galeria está contra os bancários que estão em greve? Está contra os trabalhadores brasileiros do sistema financeiro que estão em greve?

O sistema financeiro, Deputado Chico Leite, é o que mais lucra neste País. O sistema financeiro deveria ter a dignidade de se sentar com os sindicatos de bancários e com a Central Única dos Trabalhadores e fazer um processo de negociação, e não fazer o que eles fizeram, sem ter respeito nenhum pela comunidade e empurrar os bancários para a greve.

Portanto, eu quero aqui, em nome do nosso Bloco, o PT/PRB, prestar minha solidariedade aos trabalhadores bancários do Distrito Federal e do Brasil. É uma greve justa, uma greve correta, uma greve de trabalhadores que estão enfrentando a exploração dos banqueiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	5

Os banqueiros, Deputado Dr. Michel, deveriam ter tido o comportamento que teve o Banco de Brasília – BRB. É louvável a atitude do BRB. Ele chamou o Sindicato dos Bancários do Distrito Federal para uma negociação e para fechar um acordo, Deputado Chico Leite. O BRB, para a nossa felicidade... Deputado Joe Valle, nós que temos feito uma verdadeira frente parlamentar em defesa do Banco de Brasília, ainda que informal, podemos, neste momento, Deputado Patrício, nos orgulhar dessa direção do Banco de Brasília, que tem diálogo, que tem conversa, que acerta efetivamente e atende os anseios e os interesses da categoria.

Fica aqui o nosso apoio, a nossa solidariedade à direção do Banco de Brasília, que teve a sabedoria de conversar e acertar um acordo coletivo com o Sindicato dos Bancários. E fica aqui o nosso repúdio aos banqueiros, inclusive à direção do Banco do Brasil, Deputado Joe Valle, que deveria ter tido o mesmo comportamento que teve a direção do Banco de Brasília. A direção da Caixa Econômica Federal deveria ter tido o mesmo comportamento que teve o Banco de Brasília e ter negociado, não ter se juntado ao Bradesco, ao HSBC, aos demais bancos que só visam ao lucro, que só visam à exploração dos trabalhadores.

Fica aqui, em nome do nosso Bloco PT/PRB – e creio que esse é o pensamento desta Casa, independentemente da cor partidária, Deputado Joe Valle, que é do PSB e sei que tem o mesmo pensamento –, a mesma solidariedade, Deputado Cláudio Abrantes, aos bancários do Brasil, aos bancários do Distrito Federal. Fica também nosso repúdio à atitude dos banqueiros, que não têm a dignidade de negociar com esses trabalhadores tão explorados, Deputado Wasny de Roure, que são os trabalhadores do sistema financeiro brasileiro. Sistema que visa ao lucro a qualquer custo, que não visa à qualidade de vida, que não visa efetivamente a dar o bem-estar aos trabalhadores.

Portanto, fica o nosso apoio ao Sindicato dos Bancários, aos bancários que estão em greve, e o nosso repúdio aos banqueiros do Brasil, Deputado Chico Leite, que se portam como verdadeiros escravocratas.

Muito obrigado. (Vaias da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer, em primeiro lugar, a minha saudação a todos os trabalhadores que dão sustentação a uma qualidade de saúde no Distrito Federal, que são os companheiros da vigilância sanitária.

Sr. Presidente, essa categoria tem uma luta árdua não apenas no trato da saúde pública, naquilo que deixa mais vulnerável a nossa população, que é a sua condição sanitária, mas também pela sua efetivação e reconhecimento, uma luta que tem se traduzido para eles numa angústia profunda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	6

Há um entendimento do Secretário de Saúde – e, diga-se de passagem, ontem mesmo estive com S.Exa. e aproveitei, inclusive, para discutir esse assunto – e S.Exa. está aguardando alguns retornos provenientes da Secretaria de Administração. Consequentemente, o Secretário tem toda a compreensão da legitimidade e do reconhecimento dessa luta.

Quero dizer, Sr. Presidente, que esta Casa já realizou, alguns meses atrás, uma audiência pública e que nós, com certeza, queremos ver esse direito reconhecido e essa gratificação consolidada para a categoria a fim de que, de fato, o discurso da prioridade da saúde seja uma realidade em Brasília.

Quero, portanto, deixar a minha saudação e o meu reconhecimento pela pele queimada, pela dura tarefa de estar na rua construindo a cidadania da qualidade de saúde da nossa população.

Isso não significa, Sr. Presidente, que nós não enfrentaremos os debates no interior do governo para que esse reconhecimento seja efetivado. Tenho absoluta convicção de que este é o entendimento de cada um dos Parlamentares, porque tenho acompanhado a luta de vocês.

Sr. Presidente, eu ainda gostaria de trazer a esta Casa uma informação que para mim foi extremamente impactante: a abertura do Festival de Cinema de Brasília. Esse evento é uma marca na conquista da conscientização do cinema brasileiro, e esta Casa tem um papel relevante, porque ela, inclusive, é partícipe do processo e da viabilidade desse projeto na nossa cidade.

Ontem, o Teatro Nacional esteve superlotado para apreciar uma das obras criativas do cineasta Vladimir Carvalho, Cidadão Honorário reconhecido nesta Casa como um dos maiores nomes do cinema brasileiro. O seu trabalho *Rock Brasília – Era de Ouro* traduz um avanço gigantesco, que é o reconhecimento da contribuição das bandas de *rock* em Brasília para a nossa juventude.

Isso é um fenômeno, Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. que é o nosso Deputado da juventude, assim como a Deputada Celina Leão. É uma contribuição significativa para a autoestima da nossa população, em particular da nossa juventude.

O encerramento desse filme é algo impactante, é algo que nos deixa perplexos; uma obra artística que, sendo filmada, é, ao mesmo tempo, o retrato de uma realidade.

Portanto, quero aqui reconhecer todos aqueles que trabalharam, que estão trabalhando para viabilizar o Festival de Cinema de Brasília.

Quero cumprimentar, em particular, o Secretário da Cultura, bem como lançar aqui, nosso Presidente da Frente da Cultura em Brasília, Deputado Cláudio Abrantes, esse projeto extraordinário que é a recuperação e a ampliação do Cine



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	7

Brasília, uma obra orçada em R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) para que possa vir ao encontro de uma Brasília, Capital da República, e uma Brasília cidadã.

Portanto, Sr. Presidente, Deputado Cláudio Abrantes...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

Deputado Wasny de Roure, eu quero parabenizar V.Exa. pelo discurso...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Só um instante, por favor, Deputado Cláudio Abrantes, só para que possamos colocar ordem nos trabalhos. O Deputado Wasny de Roure está fazendo uso da palavra no Comunicado de Parlamentares. Quando terminar, V.Exa. poderá fazer uso da palavra.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Aguardo, prontamente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Só encerrando a minha palavra, portanto, eu concluo dizendo que este momento que Brasília vive é mágico, e esta tarefa, gigantesca: a de equacionarmos o nosso problema. E eu digo nosso, Deputado Cláudio Abrantes, porque tenho certeza de que é seu também e dos nossos companheiros agentes comunitários que trabalham pela sanidade, pela vida sanitária da nossa cidade.

Meu abraço, a minha solidariedade e o meu empenho.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou me manifestar sobre o tema dos nossos companheiros aqui, os agentes de saúde, mas eu queria ocupar esse pronunciamento, especificamente, para parabenizar o Deputado Wasny de Roure, nosso Líder de Governo, por trazer este tema tão importante: o Festival de Brasília, em que estivemos ontem, e inclusive V.Exa. também estava lá acompanhando.

Foi uma festa maravilhosa e muito bonita. Uma festa que realmente enche de orgulho o povo brasileiro, até porque foi apresentado na noite de abertura o filme de Vladimir Carvalho que, na verdade, não é um filme, é um documentário que trata o *rock* como um patrimônio do Distrito Federal retratando várias bandas. Enfim, isso nós vamos ter oportunidade de tratar na nossa fala como Parlamentar.

Mas eu quero salientar, na mesma linha do Deputado Wasny de Roure, que trouxe a questão do Cine Brasília, o empenho – porque nós estamos votando o PPA nesta Casa, nós teremos a LOA – de nos juntarmos no sentido de resgatar o Cine Brasília, que é um patrimônio do Distrito Federal, assim como diversos outros entes e equipamentos públicos de cultura, como a *Rádio Cultura*, que tem sempre sido muito bem defendida aqui pelo Deputado Prof. Israel Batista.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	8

Deputado Dr. Michel, V.Exa. que é lá da Região Norte assim como eu, nós também devemos nos unir na defesa do polo de cinema, que foi tido como um grande equipamento público de cultura e que, infelizmente, tem sido deixado de lado ao longo das últimas décadas. Há exemplos no País, como o de Paulínia, tão bem citado nessa questão do cinema, que hoje atrai turistas, gera renda, gera emprego para toda a população de Paulínia porque investiu no cinema.

Nós temos aqui já o polo de cinema que está abandonado, assim como o Cine Brasília, no segmento de cinema. Por isso, é preciso que nós possamos nos unir para que o polo de cinema também esteja incluído dentro dessas atividades de reestruturação para resguardar os nossos equipamentos turísticos e de cultura, especificamente, na área de cinema.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cláudio Abrantes, só para deixar claro para V.Exa. que a Câmara Legislativa do Distrito Federal patrocina a premiação do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com mais 250 mil reais, inclusive, e já é uma tradição do Poder Legislativo.

E a Câmara Legislativa vai patrocinar e fazer a exposição e exibição dos filmes aqui no auditório. Nós vamos trazer escolas públicas do ensino médio para que os estudantes das escolas de população de baixa renda das regiões administrativas possam vir aqui assistir e tomar conhecimento para que não fiquemos só em uma comunidade restrita.

V.Exa. esteve aqui na quinta-feira da semana passada, quando nós fizemos a comissão geral sobre a lei de incentivo à cultura para que a iniciativa privada possa também patrocinar, financiar a cultura do Distrito Federal, que é importante para todos nós.

Eu queria agradecer a presença dos agentes comunitários de saúde do Distrito Federal, os ACSs, os agentes de vigilância ambiental. Quero dizer que esta Casa é a Casa do Povo, está aberta a qualquer trabalhador para se manifestar de forma pacífica e ordeira, porque é aqui que os problemas vão se resolver, principalmente, da categoria dos senhores, e qualquer projeto que o governo encaminhar, com certeza, os 24 Parlamentares, independentemente de base do governo ou de oposição ou de coloração ideológica partidária, vão se debruçar e aprovar, de forma a garantirem os interesses e os anseios da classe trabalhadora dos agentes comunitários. Nós sabemos do trabalho importante que eles fazem não só para a saúde pública do Distrito Federal, mas principalmente na prevenção da saúde. É preciso investir na prevenção e não só depois que a população recorre às emergências dos hospitais.

Nós tivemos reuniões hoje no Palácio do Buriti com o Secretário de Saúde e com o Secretário de Administração, Wilmar Lacerda. Hoje tivemos reunião em Águas Claras. Foi uma série de reuniões. Terminamos inclusive uma reunião há meia hora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	9

Com certeza, a situação terá que ser resolvida o mais breve possível. Esta Casa não se furtará da sua responsabilidade de resolver a questão da saúde pública do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero receber bem os agentes de saúde. Neste momento, é preciso resolver o problema com urgência. Estamos chegando à época das chuvas, graças a Deus! A dengue não pode vencer a nossa cidade. Vocês são soldados do combate à dengue. Isso é mais importante do que tudo. Então, o governo precisa dar tratamento a esse assunto o mais breve possível. Eu sei que o Deputado Patrício está engajado nesse tema.

Eu queria lembrar, Sr. Presidente, que esta Câmara faz bem. Ontem, no filme da nossa banda mais querida, estava lá também descrita a atuação da Plebe Rude. Esta Câmara, que agora moraliza a entrega dos títulos de Cidadão Honorário, homenageou, no início deste ano, a Plebe Rude. A Plebe Rude foi indicada, no mês passado, ao prêmio *Grammy* Latino. Então, é mais um orgulho para Brasília. Eu quero dizer que esta cidade, Sr. Presidente, irradia cultura. A Câmara, participando da premiação da Mostra de Cinema do Festival de Brasília, incentiva a cultura da nossa cidade. A Plebe Rude está concorrendo ao prêmio de melhor DVD e CD de 2011 do *Grammy* Latino, que é o prêmio mais importante da música internacional. Parabéns à Plebe Rude. Parabéns aos organizadores do Festival de Cinema. Parabéns aos brasilienses.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de mais nada, agradeço a Deus a oportunidade. Parabenizo os nobres pares, a nossa querida imprensa e o pessoal da galeria, que hoje está recheada de uma galera que está reivindicando os seus espaços.

Como o nobre Presidente falou, aqui realmente é o lugar de se buscar realizar os anseios, é a caixa de ressonância da sociedade. Sou bombeiro, sou funcionário público. Tudo que chegar a esta Casa que for alusivo ao funcionalismo público, podem ter certeza de que terá o meu aval, a minha benção. Eu, como bombeiro, lido com a prevenção. Vocês, agentes de saúde, estão na luta para fazer a prevenção da dengue, estão dentro da casa das pessoas. Vocês são uma categoria que requer a mais pura legalidade, porque vocês entram na casa das pessoas. É uma categoria que tem reconhecimento, senão vocês não entrariam na casa das pessoas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	10

Parabéns pelo trabalho que vocês fazem. Parabéns pela forma carinhosa e gentil com que vocês abordam as pessoas. Isso faz com que vocês, a cada dia, consolidem-se como uma categoria forte, reconhecida. O que precisamos, em primeiro plano, é que as pessoas reconheçam o valor de vocês. Hoje, vocês já são enxergados. As pessoas já conseguem olhar para vocês e falar: essa é uma categoria isenta, porque entra na minha casa para me livrar de um mal maior.

Nós temos um projeto nesta Casa chamado Teledengue. Queremos colocar uma central para contribuir com o trabalho de vocês, para que o cidadão possa fazer uma ligação e o Estado possa dar uma resposta mais imediata através da ação direta de vocês. Então, nós temos um projeto nesta Casa que vai auxiliar e contribuir diretamente com o trabalho de vocês. Só que, agora, o que precisamos é que o governo entenda que, para que esse serviço ande, precisa haver uma valorização. A valorização passa pelo aumento salarial, pelo reconhecimento dessa categoria, que faz a prevenção e diminuirá os gastos na ponta da mangueira que é a saúde pública.

Parabéns! Deus abençoe a todos. Continuem com esse *modus operandi* de vocês, juntos, de mãos dadas, ordeiros, mas fazendo se valer, fazendo se escutar. É essa a forma correta de se manifestar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Quero anunciar aos Parlamentares e ao Plenário que se encontra presente no recinto o Secretário de Planejamento, Dr. Edson, para esclarecer a questão dos créditos e dizer que não haverá contingenciamento das emendas de Parlamentares, como foi acordado ontem à noite.

Daqui a alguns minutos, também estará chegando aqui o Secretário de Habitação e Desenvolvimento, Geraldo Magela, para fazer esclarecimentos quanto à questão do PDOT e à questão da Luos.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, galeria, antes de tudo, Sr. Presidente, eu quero aqui manifestar publicamente o meu apoio ao cumprimento do que foi acordado com o Secretário de Saúde, com a categoria que está representada aqui por todos vocês. Podem contar com o nosso apoio, porque foi feito um acordo e, se o acordo foi feito, tem que ser cumprido. Eu acredito que ninguém é obrigado a acordar nada, mas, se foi acordado, tem que cumprir. Então, contem com a minha solidariedade a esse trabalho de vocês para que seja cumprido esse acordo que foi feito. Nós vamos trabalhar para que isso aconteça, até porque eu já vim diversas vezes aqui à tribuna cobrar do governo, do qual sou da base, o cumprimento de acordos com classes, com categorias. Então, no caso de vocês, eu não poderia ficar de fora. Contem conosco. Daremos esse apoio.

Sr. Presidente, não vou me estender, porque hoje temos votações importantes a fazer – eu acredito que teremos. Eu quero somente voltar a um tema



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	11

que já foi abordado pelo Deputado Wasny de Roure. Eu tive ontem momentos extremamente satisfatórios ao ver o Teatro Nacional lotado para a abertura do Festival de Cinema de Brasília, que, diga-se de passagem, já é tombado como patrimônio do Distrito Federal, Deputado Chico Leite, e é tido como um dos mais importantes do País, inclusive com filmes de diversos cineastas de renome do País inteiro. Ontem, especificamente, eu tive notícia de que diversos Parlamentares passaram por lá. Já citei a presença do Presidente desta Casa, Deputado Patrício. Tive o prazer de sentar-me ao lado do Deputado Prof. Israel Batista. Pudemos conversar e aproveitar momentos de pura cultura, de pura magia dentro do Teatro Nacional, inclusive com a execução... Aqui quero mandar um abraço à Orquestra Sinfônica do Distrito Federal pela brilhante apresentação da música Eduardo e Mônica, para a qual foi feito um arranjo. Parece que a Deputada Liliane Roriz também estava lá e pôde apreciar a beleza que foi. Eu, como tiete que sou da Orquestra, do Legião Urbana, de Renato Russo e de sua obra, acabei gravando em meu celular e vou disponibilizar no *Youtube* em breve.

Sr. Presidente, nesta Casa, o Festival de Cinema já foi muito bem abordado pelo Deputado Wasny de Roure. Complementando, ontem houve a exibição do documentário de Vladimir Carvalho sobre o *rock*, sobre a geração do *rock* aqui do Distrito Federal.

O que quero salientar, Sr. Presidente – V.Exa. já até tocou neste ponto –, é que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, numa atitude pouco repercutida e pouco acompanhada por outros legislativos do País, criou, há 16 anos, o Troféu Câmara Legislativa, que é a Mostra Brasília. É um concurso específico para a produção do Distrito Federal, que ajuda no custeio e, ainda por cima, dá ao cineasta de Brasília o incentivo na competição com filmes do Distrito Federal. Em 2009, quando estive aqui, Sr. Presidente, eu tive a oportunidade, junto com a Deputada Eliana Pedrosa, de apresentar um projeto de resolução que corrigia o valor deste prêmio. O prêmio não tinha reajuste há mais de uma década, quando nós estivemos aqui em 2009. Eu quero adiantar para os colegas que vou colher assinaturas para apresentar um projeto de resolução para que o prêmio da Mostra Brasília, que é da Câmara Legislativa, tenha uma correção anual para acompanhar o orçamento da Casa, para que não precisemos ficar apresentando projetos de resolução a cada 10, 12 anos para corrigir a defasagem desse prêmio. Então, eu acho que, dentro do orçamento da Câmara, nós aumentamos o nosso gasto com publicidade, com pessoal, enfim, com uma série de coisas e o nosso investimento no cinema de Brasília deve acontecer também no aumento do orçamento pela Câmara Legislativa. Iremos trabalhar nesse sentido. Eu sei que há diversos Deputados que atuam nessa área, como a Deputada Liliane Roriz. Temos de fazer com que a Mostra Brasília, que já é tida como uma das mais fortes e competitivas do País, inclusive do ponto de vista dos prêmios dados, também acompanhe o nosso orçamento anual.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	12

Estou adiantando que, inclusive, podemos abrir um debate para acharmos uma proposta com que todos os Parlamentares estejam de acordo para criarmos, sim, anualmente, a correção do prêmio da Mostra Brasília em função do nosso orçamento. Aumentando o orçamento, que possamos repassar esse aumento também ao prêmio, para que não tenhamos que esperar 10, 12 anos para corrigir o prêmio. Que possamos dar à produção de Brasília, aos cineastas de Brasília o reconhecimento que eles têm, mas merecem muito mais. E a Câmara Legislativa tem feito o seu papel.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Boa tarde à galeria hoje presente.

Eu queria dizer que o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Prof. Israel Batista estavam lá ontem. Fiquei muito feliz, Sr. Presidente, pois a Câmara Legislativa deu ao Festival de Cinema 160 mil reais. Essa é uma premiação considerável e fiquei muito feliz com a atitude de V.Exa., que fez falta lá. Muitos Deputados lá estiveram. O Governador estava na minha frente e aplaudiu o Vladimir Carvalho, que foi o idealizador do filme Rock Brasília – Era de Ouro, homenageando todas as bandas de *rock* do Brasil. Fiquei muito feliz pela Câmara Legislativa ter participado diretamente do Festival de Cinema.

Era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Quero deixar claro que eu estava lá, mas só consegui chegar depois da apresentação da Orquestra Sinfônica, em função de eu estar em reunião administrando algumas crises. Fui ao evento, participei, assisti ao filme e só saí ao término da apresentação de ontem.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Desculpe-me, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, acho importante que levemos o filme, agora, para as escolas. Essa foi a primeira vez que Brasília apareceu no cenário cultural nacional com o *rock*, assim como temos vários filmes sobre a bossa nova, sobre o samba do Rio de Janeiro e de São Paulo. Agora, é importante também que esse filme se espalhe, e, para começar, devemos iniciar por Brasília, para que todos saibam que Brasília faz parte do circuito artístico nacional e internacional. Só por essas três bandas: Capital Inicial, Plebe Rude e Legião Urbana, Brasília já tem cacife para ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	13

um polo cultural no Brasil e no mundo. Peço a ajuda de V.Exa. para fazermos isto: vamos mandar para as escolas o filme Rock Brasília – Era de Ouro.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ombreio-me com o Deputado Prof. Israel Batista e acho que a Câmara deveria, também, fazer coro nisso. Parabenizo a Secretaria de Cultura, porque pela primeira vez o Festival de Cinema de Brasília será mostrado simultaneamente em quatro regiões administrativas: Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho e outra que não me recordo agora. Esta iniciativa de termos a mostra simultânea, inclusive com a plateia podendo votar, é algo único que nos enche de orgulho. E mais, temos notícias de que diversas outras cidades entraram na programação, como a minha querida Planaltina, onde haverá programação específica do 44º Festival de Cinema de Brasília.

A descentralização sempre foi um pedido nosso, e é o pedido do Deputado Prof. Israel Batista, especificamente sobre o documentário do Vladimir Carvalho. V.Exa. sempre defendeu essa descentralização que desejamos. Os equipamentos de cultura estão chegando às cidades mais periféricas do Distrito Federal por meio do Festival de Cinema e temos de parabenizar a Secretaria de Cultura por isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu quero felicitar a Secretaria de Cultura não apenas pelo Festival — cito o nome desse professor de vida, que é o Vladimir Carvalho —, mas pelo investimento para recuperação dos nossos espaços culturais. Triste da sociedade que deixa de lado os seus símbolos. Nós desta cidade, a cidade de Renato Russo, do sucesso feito por Dinho no Rock in Rio, citando inclusive os maus políticos, a necessidade de politização da capital e a origem do Aborto Elétrico, do nosso querido memorável Renato Russo, não podemos nos esquecer disso. Toda essa geração está aí e precisa começar a pensar na ética, na política, no fim dos negócios na política. Quem faz negócio na política é ladrão, é bandido, mata gerações inteiras. Se tivesse de haver pena de morte, deveria ser para o ladrão da política. Esse seria o que deveria ter a condenação. Dinho levou a mensagem ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	14

Rock in Rio, e eu trago a mensagem a este Plenário. Era aqui que tínhamos de discutir isso.

Sr. Presidente, pedi a palavra para dizer que há um acordo assinado com essa categoria. Eu sou daqueles que pensam que, quando se faz um acordo, se cumpre. Aí não me interessa qual é o partido, não me interessa qual é o governo. Eu já disse muito não, porque perco muitas eleições, mas não perco a dignidade. Mas fez o acordo, cumpra. Eu estarei aqui para cobrar.

Para além disso, Sr. Presidente, penso que o ideal em categorias importantes como a que está aqui, é que tentássemos formar — fora o acordo assinado, é claro — um grupo de trabalho para debater questões perenes, com a participação deles, é óbvio, para resolver as outras mais variadas questões.

Era o que tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não poderia deixar de parabenizar uma reportagem do nosso querido *Correio Braziliense*. Eu moro em Planaltina, uma cidade histórica para o início de Brasília. Conceição Freitas escreveu na seção *Fora do Plano* sobre a Metropolitana, no Núcleo Bandeirante. Falou sobre a valorização dos casarões, da maneira simples de as pessoas agirem, daquela forma antiga, mas verdadeira de ser. Quero registrar um trecho que diz o seguinte: “Nas diferenças: Crianças do Centro de Ensino Metropolitano aprenderam, na semana passada, que o diferente não é pior nem melhor do que ninguém, é diferente. Fizeram desfiles e vestiram-se de personagens exóticos, como Mozart com sua cabeleira rosa. A treliça no corredor da escola renova as lembranças do tempo da madeira.” “Louco é quem não procura ser feliz com o que possui.” “Cego é quem só tem olhos para os seus míseros problemas e não enxerga o próximo.” “Deficiente é quem vive de apontar o defeito dos outros sem olhar os seus”.

Temos de parabenizar matérias dessa relevância que fazem a gente reavaliar a vida, Sr. Presidente. E o *Correio* está de parabéns porque traz à tona a discussão da vida na Metropolitana, nos corredores, nas pracinhas, a discussão da forma verdadeira de ser.

Então, eu tenho que parabenizar o *Correio* por esta matéria na pessoa da Conceição Freitas, que me fez voltar no tempo, por ser morador de Planaltina, e sentir um pouquinho disso, da história de Brasília, que não podemos esquecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	15

Temos de dar continuidade às lutas de classe como essa de uma forma verdadeira e pujante, como disse aqui o nobre Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dar boa tarde a todos, agradecer a participação da galeria nesta nossa reunião, pois é importante que as pessoas venham aqui para entender como funciona esta Casa.

Sr. Presidente, nós somos muito ligados à questão ambiental e à questão de produção de alimentos. Essas duas coisas juntas, somadas resultam em boa saúde, e a boa saúde só se consegue com a sua promoção. Quando se chega à parte em que já precisa fazer a cura, já é um pouco tarde. Nós temos que nos realinhar, nos replanejar porque o gasto é muito maior. Então, promover saúde é mais barato do que curar doença.

Nesse sentido, eu gostaria de salientar a importância desta categoria que está aqui fazendo sua reivindicação no sentido da promoção da saúde. São pessoas que cuidam para que a doença não aconteça. Então, investir nesse segmento é muito mais barato do que investir na cura da doença. Ambiente mais alimentação é igual a saúde. Cidade que tem um bom ambiente significa cidade saudável.

Nesse domingo, Presidente, tivemos a oportunidade de, através de uma grande mobilização da sociedade, dar um grande abraço nas nascentes do Parque Olhos D'água, nascentes estas que remanescem, que ficam e continuam vivas apesar de tudo que já se fez nesta cidade para que nascentes sejam aterradas e destruídas para a construção de residências, prédios e asfaltos. Mas, no domingo, a população se colocou ao dar esse grande abraço na nascente, dizendo: "Nós queremos viver em cidades-parque. Nós não queremos viver em cidades-*shopping*." Isso sirva de lição e sirva de exemplo para todas as cidades do Distrito Federal e todas as cidades do Entorno.

Nós precisamos promover a saúde e se promove saúde com bons ambientes, ambientes de qualidade e alimentação adequada. Muito obrigado. Era isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	16

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Na reunião que tivemos de Líderes, houve uma sugestão do próprio Deputado Aylton Gomes, acolhida pelos Líderes, no sentido de que procurássemos, a partir das 16h, entrar na pauta da Ordem do Dia.

Eu faço um apelo aos colegas Deputados para que entremos na pauta da Ordem do Dia e, conseqüentemente, apreciemos as matérias previstas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Wasny de Roure. Só falta consulta a cinco Parlamentares. Se eles abrirem mão, ou alguns forem falar, nós teremos condição, em função do *quorum* de Parlamentares, de continuar a discussão e entrar na votação dos itens que foram acordados no Colégio de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos vocês, boa tarde à galeria, aos vendedores ambulantes que estão aqui, aos servidores da saúde.

Sr. Presidente, senhores colegas, senhores jornalistas, há poucos dias informei a V.Exa. que eu tinha uma reivindicação dos ambulantes de Taguatinga. Primeiramente quero saudá-los, como já saudei, e dizer que não tenho procuração para falar por tantos vendedores informais, mas tenho conhecidos como camelôs, cidadãos do Distrito Federal.

Acredito que consigo entender que a briga deles é uma briga de todos nós, é uma briga de Brasília, e legítima. Tenho em mente que nenhum ser humano, nenhuma dessas pessoas aqui presentes gostaria de estar no mercado informal; elas gostariam, sim, de ter um emprego, de ter dignidade com remuneração todo mês sem a preocupação de um dia ter alguém recolhendo suas mercadorias na rua. (Palmas.)

Nós sabemos que temos... Aqui no Distrito Federal isto fez até parte da campanha do Governador Agnelo – colocar essas pessoas num *shopping* popular. Nada seria mais importante hoje para essas pessoas do que ter um lugar em que elas pudessem vender as suas mercadorias. A informalidade não é boa, não é saudável para o Estado. Sabemos disso. Mas o que não devemos deixar acontecer com essas pessoas, pais de família que há 30 anos são ambulantes, é que a polícia, que faz o seu papel também com dignidade, seja arbitrária em alguns momentos.

Então, peço ao comandante, peço a V.Exa., que é uma pessoa também ligada ao comando da Polícia Militar, que trate essas pessoas com dignidade, é o que elas querem. (Palmas.) A partir do momento em que a polícia tratar as pessoas com dignidade... Ou, se não há um lugar específico, que o governo dê um local específico para essas pessoas sobreviverem. Eles vieram aqui hoje numa dificuldade muito grande porque hoje certamente não venderam nada, certamente não vão levar o leite, o pão, a comida para casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	17

Eu gostaria de pedir a V.Exa., Presidente desta Casa, ao Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, que ontem à tarde me ligou e me pediu que estivesse hoje na Casa, Deputado Chico Vigilante, que aprove os créditos do governo. Com dignidade, pois S.Exa. me pediu, vim para apoiar o governo naquilo que é bom para o Distrito Federal, para a população do Distrito Federal. Estou aqui para isso. Mas eu gostaria também que o Governo do Distrito Federal não virasse as costas para essas pessoas, Deputado Chico Vigilante. São seres humanos, Deputado Chico Leite, não querem estar na informalidade. Não podemos deixar que recebam punições da Polícia Militar.

Portanto, deixo aqui a minha solidariedade a essa gente que passa por muitos sacrifícios e que hoje, no Distrito Federal, precisaria, sim, de uma oportunidade do governo: ou um lugar para eles se fixarem ou algum emprego para que saiam dessa informalidade. A pessoa só vai para a informalidade porque não tem emprego. Que o Governo do Distrito Federal não discrimine essas pessoas porque são pessoas como nós.

Essa é uma manifestação legítima. Esta Casa foi feita para isso, foi feita para que essas pessoas venham aqui se manifestar e fazer certa pressão no governo. Todos nós que precisamos dessa gente na hora do voto temos que resolver o problema dessas famílias.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fiquei ali, calado em todos os momentos porque, quando se fala do ambulante, quando se fala do camelô, eu, que fui ambulante e que, como poucos, conheço o problema dessas pessoas, sei que este Parlamento jamais vai deixar de solucionar os problemas desses cidadãos e dessas cidadãs.

É fato que todos nós, juntos, vamos trabalhar para que as injustiças com esses cidadãos diminuam. Esse, eu sei, é o pensamento deste Parlamento, é o pensamento desta Casa. Podem contar com a Câmara Distrital, que está sempre disposta a trabalhar pelo povo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, há poucos dias, esta Casa enviou a Quebec, no Canadá, uma comissão para participar da Conferência Parlamentar das Américas, onde tive a certeza de que eu, o Deputado Washington Mesquita, o nosso Presidente, Deputado Patrício, que muito bem conduziu todo esse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	18

processo, toda essa caminhada, o nosso Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel, e as nobres Parlamentares Liliane Roriz e Celina Leão pudemos aprender muito.

Qual foi a experiência que eu trouxe de Quebec? A organização, o desenvolvimento social, o Estado investindo em quem deve investir: na sociedade como um todo. Todos os serviços públicos de lá são custeados pelo Estado: saúde, educação e transporte público de primeiro mundo.

Deputado Cláudio Abrantes, uma coisa me chamou atenção em Quebec: praticamente não se veem policiais nas ruas. Por quê? Porque não há índice de criminalidade, conforme atestou o meu amigo Deputado Chico Leite. As pessoas têm que trabalhar e contam com amparo legal do País, do Estado. Existe investimento público.

Aonde quero chegar? Quero fazer minhas as palavras da Deputada Liliane Roriz e de todos os Parlamentares que se pronunciaram sobre os ambulantes. Recebi uma comissão em meu gabinete, há 15 dias, e dei a devida atenção e respeito, porque, em primeiro lugar, são filhos de Deus; em segundo, são cidadãos; em terceiro, são contribuintes e, em quarto, são eleitores. Quantos de vocês não votaram em mim e em quantas portas não bati e fui recebido com carinho e respeito?

Sabem por que vocês estão na informalidade? Porque, infelizmente, no nosso País, ainda não existe uma política direcionada para a geração de emprego. Isso ocorre na Capital da República, Brasília. Precisamos nos atentar para o que está acontecendo, neste exato momento, em Goiás. Vocês acham que Marconi Perillo foi passear lá na Rússia, nos vários países em que esteve agora? Foi buscar investimento público para Goiás, foi buscar as grandes montadoras, as fábricas de produtos farmacêuticos e outras mais. Justamente para quê? Para gerar emprego.

Não podemos nem devemos tapar os nossos olhos e dizer que está tudo bem, porque não está. É só andarmos nos principais semáforos de Brasília. E, aí, dou como exemplo a cidade em que moro, Taguatinga, onde se vêem pessoas vendendo pipoca, vendendo bala, vendendo brinquedo. Será que ela fica no sol quente, das 7h às 18h, 19h, 20h, na chuva e no frio, porque quer? Ela está lá porque não tem emprego.

Por que, em Brasília, nós não trabalhamos – digo nós, porque isto não é só responsabilidade do Governador e do Secretário de Trabalho, mas desta Casa também, pois todos somos representantes do povo – para ter um polo industrial não poluente, a fim de que possamos criar, no mercado de trabalho, 50 mil, 100 mil, 200 mil vagas para esses filhos de Deus, para esses cidadãos? Muitos de vocês têm formação e qualificação profissional – eu sei disso – e, para, os que não têm, é papel e dever do Estado oferecer essa qualificação, essa formação, a fim de que vocês possam defender o pão de cada dia, o leite de seus filhos, a dignidade que cada um dos senhores e das senhoras merecem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	19

Quero aqui me juntar a vocês. Sei que sou pequeno nesta Casa, mas, se o meu voto puder fazer a diferença, estarei junto com vocês.

Somo as minhas palavras também aos agentes comunitários de saúde, aos agentes ambientais, que tivemos a grata satisfação de receber no gabinete, levar (ininteligível) e o acordo que foi feito no dia 30 de julho precisa ser cumprido, porque dinheiro há. Pelo que me consta, há recurso sobrando nos cofres do Distrito Federal.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para que superemos os vetos e entremos direto na votação.

O acordo feito pelo Colégio de Líderes refere-se aos seguintes projetos: 486, 523, 529 e 527, que dizem respeito ao DFTRANS.

Os Líderes concordam? (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, havíamos colocado, para apreciação pela bancada do Deputado Rôney Nemer, a bancada do PMDB, e pelos partidos que apoiam esse bloco, dois projetos de suplementação – um, que trata da Codeplan, de uma dívida de terceirização, e outro, que trata do pagamento dos servidores do Jardim Botânico e da Emater. Eu gostaria que houvesse sobre eles entendimento por parte dos Deputados até o final da apreciação pela Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vamos, então, começar pelos itens que estão acordados.

Os Líderes concordam?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que vote, primeiramente, o projeto que trata da questão do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	20

DFTrans, a fim de que a CCJ faça o parecer de plenário. Isso já foi conversado com o Presidente, Deputado Chico Leite, e com o Relator, Deputado Aylton Gomes. Solicito, então, que se deixe o Projeto de Lei nº 523 por último, pois estão sendo preparadas as emendas de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Incluo como itens extrapauta os Projetos de Lei nºs 523 e 527.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Encontram-se em plenário 22 Deputados. Há *quorum* para votação.

Item nº 11:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 486, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 145.000.000,00 (cento e quarenta e cinco milhões de reais)”.

O projeto teve a sua tramitação concluída nas comissões.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 22 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Neste momento, esta Presidência gostaria de anunciar a presença neste plenário do Secretário de Obras, Dr. Oto Silvério. Dr. Oto, seja bem-vindo a esta Casa. Receba as considerações da Mesa, de todos os Parlamentares e deste Poder Legislativo. Todos nós agradecemos a consideração com que V.Sa. vem tratando os Parlamentares, com muita decência e muito discernimento.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 529, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 34.800.000,00 (trinta e quatro milhões e oitocentos mil reais)”.

O projeto teve sua tramitação concluída nas comissões. Foram apresentadas três emendas de plenário. Foi retirada a Emenda nº 2.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 529, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 34.800.000,00 (trinta e quatro milhões e oitocentos mil reais)”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	22

Sr. Presidente, nos termos do inciso II, letra b, art. 64, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

As Emendas de Plenário nºs 1 e 2 cancelam recursos de programa de trabalhos incluídos na Lei Orçamentária de 2011, pelo Poder Executivo; bem como a Emenda nº 3.

Dessa forma, somos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 529, de 2011, de autoria do Poder Executivo, com rejeição à Emenda nº 1. A Emenda nº 2 está retirada e a Emenda nº 3 está aprovada.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, a Emenda nº 1, que está sendo rejeitada, é uma emenda que retira R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) da execução de obras de urbanização no Distrito Federal e coloca na implantação do abastecimento de água nas comunidades Rajadinha I e Rajadinha II.

Eu estive na área rural de Planaltina, especialmente na Rajadinha, e a Caesb já está fazendo a obra de Rajadinha II e Rajadinha III. E Rajadinha I e II vão ficar sem água! Então, é muito injusto que, na mesma comunidade, uma parte receba água e a outra parte não. Fiz uma consulta à Caesb de quanto custaria para montar essa obra. E a Caesb me respondeu que essa obra custaria R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Eu fiz exatamente em cima do orçamento da Caesb.

Portanto, essa é uma obra e o título estava abrangente, sem detalhar. Eu pensei que poderia ser bastante interessante que promovêssemos esta emenda para fazer justiça à comunidade. Vai ficar muito esquisito Rajadinha III e IV terem água, e Rajadinha I e II não terem.

Então, eu gostaria de fazer esse apelo aos colegas, para que olhassem, porque realmente seria muito estranho não chegar essa benfeitoria agora para essa comunidade, aproveitando, porque a obra ficaria até mais barata, que a Caesb hoje está em Rajadinha fazendo a obra.

É isso que eu gostaria de dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, absolutamente nada contra. Ocorre que nós não poderíamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	23

prejudicar algumas obras já previstas, naquilo que cabe à Caesb, com seus próprios recursos, prever a obra da Rajadinha, a qual já está providenciando. Portanto, é absolutamente legítimo, porém o recurso deve ser oriundo da própria Caesb, que na sua programação de investimento, por ser empresa pública, deve tê-lo. E, neste caso, estamos suprimindo 1 milhão em obras para cidades que dependem dos recursos do Tesouro do Distrito Federal. É apenas uma questão de fonte, e isso deve ser levado em consideração em detrimento de prejuízos de outras obras no próprio complexo do Distrito Federal.

Eu peço compreensão à Deputada, até porque nós a contemplamos em outra emenda em propositura que foi levantada hoje pela manhã, que era um reforço ao sistema de prevenção para os adolescentes em faixa de risco. Portanto, nós já temos reconhecimento da contribuição da Parlamentar; nós não podemos comprometer o projeto em prejuízo maior dos investimentos na cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 22 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 529, de 2011. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em primeiro turno com a presença de 22 Deputados.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 527, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.582, de 7 de julho de 2011, que dispõe sobre o custeio da gratuidade no transporte público coletivo integrante do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, na classificação serviço básico e complementar rural, para as pessoas com deficiência, e dá outras providências”.

Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, solicito ao Relator, Deputado Aylton Gomes, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	24

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 527, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.582, de 7 de julho de 2011, que dispõe sobre o custeio da gratuidade no transporte público coletivo integrante do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, na classificação serviço básico e complementar rural, para as pessoas com deficiência, e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Presidente, somos pela admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A Deputada Eliana Pedrosa e a Deputada Celina Leão se abstiveram. O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado com 20 votos favoráveis. Houve 2 abstenções.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 527, de 2011. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em primeiro turno com 20 votos favoráveis. Houve 2 abstenções, da Deputada Eliana Pedrosa e da Deputada Celina Leão.

Consulto os Líderes sobre a existência de acordo para votarmos em bloco as moções e requerimentos constantes da pauta da Ordem do Dia. (Pausa.) Há acordo.

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 141, de 2011, de autoria dos Deputados Patrício, Aylton Gomes, Cláudio Abrantes, Dr. Michel e Wellington Luiz, que “parabeniza a equipe de atletas policiais brasilienses por sua participação nos jogos mundiais polícia e bombeiros”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	25

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 22 Deputados.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 142, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta apoio em defesa da manutenção do nome Mané Garrincha para o Estádio de Futebol de Brasília”.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 143, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados em prol da medicina do Distrito Federal, as personalidades que menciona”.

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 743, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “requer a realização de audiência pública, para o dia 26 de setembro de 2011, às 10h30, no auditório, com o propósito de promover debates para tratar sobre o concurso de 2011 do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 745, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Distrito Federal”.

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 748, de 2011, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “requer a realização de audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 524/2011, que dispõe sobre o plano da gestão integrada de resíduos da construção civil e resíduos volumosos, que prevê responsabilidades e disciplina a ação dos geradores, transportadores e receptores desses resíduos, e dá outras providências”.

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 796, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação dos moradores do Setor Lúcio Costa”.

Item nº 35:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2011	15h25min	86ª Sessão Ordinária	26

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 798, de 2011, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “requer a realização de audiência pública, para o dia 10 de outubro de 2011, às 10h30, no auditório, com o propósito de promover debates para tratar sobre o concurso de 2011 do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal”.

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 22 Deputados.

Esta Presidência encerrará os trabalhos, convocando sessão extraordinária para votação, em segundo turno, dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 486, de 2011; Projeto de Lei nº 529, de 2011; Projeto de Lei nº 527, de 2011; e para votação, em primeiro turno, Projeto de Lei nº 523, de 2011.

Os Parlamentares e Líderes concordam? (Pausa.)

Então, esta Presidência convoca sessão extraordinária para votação dos quatro itens de pauta, sendo que os três primeiros são para votação em segundo turno e o item de nº 4 para votação em primeiro turno.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h50min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 186 – Suplemento, de 11/10/2011.